

GABARITO

LAPPA - 2º SEMESTRE 2020

GABARITO

1	A	B	C	D	11	A	B	C	D
2	A	B	C	D	12	V-V-F-V-V*			
3	A	B	C	D	13	A	B	C	D
4	A	B	C	D	14	A	B	C	D
5	A	B	C	D	15	A	B	C	D
6	A	B	C	D	16	A	B	C	D
7	A	B	C	D	17	A	B	C	D
8	A	B	C	D	18	A	B	C	D
9	A	B	C	D	19	A	B	C	D
10	A	B	C	D	20	A	B	C	D

*No formulário apenas a 3ª alternativa **não** deveria ser marcada.

Questão 14 anulada

GABARITO COMENTADO

- C.** Justificativa: Vírus de RNA, transmissão ocorre de forma direta, por meio de secreções nasofaríngeas expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar por pessoas infectadas pelo vírus, período de incubação de geralmente 10 dias, podendo variar entre sete e 18 dias. Anticorpos específicos IgM que podem ser detectados no sangue idealmente na fase aguda da doença, estando presentes de 3 dias até 4 semanas após o aparecimento dos sintomas.
- B.** Justificativa: Contatos a partir dos seis meses até 11 meses e 29 dias: Devem receber uma dose de tríplice viral. Esta dose não é válida para rotina de vacinação, devendo ser agendada a dose aos 12 meses, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Imunização (PNI).
- C.** Justificativa: O quadro clínico do sarampo se apresenta inicialmente com febre alta, acima de 38,5°C, mal-estar, tosse, coriza e conjuntivite, com duração de dois a quatro dias, seguidos de exantema maculopapular. As manchas de Koplik (pequenos pontos brancos na mucosa oral, antecedendo o exantema), são patognomônicas da doença. O diagnóstico do sarampo deve seguir critérios clínicos, laboratoriais e epidemiológicos, sendo o diagnóstico laboratorial mais usado o ensaio imunoenzimático (ELISA). Coqueluche e difteria são doenças bacterianas e não se caracterizam por ser exantemáticas.
- B.** Justificativa: O tratamento é baseado em suporte e sintomáticos. Recomenda-se a administração da vitamina A em todas as crianças acometidas pela doença, para reduzir a ocorrência de casos graves e fatais. Crianças com mais de 12 meses de idade: 200.000 UI, via oral, sendo uma dose no dia do diagnóstico e outra no dia seguinte. O tratamento profilático com antibiótico é contraindicado.
- D.** Justificativa: Imunização com 2 doses, tríplice viral aos 12 meses e tetraviral aos 15 meses. Após 49 anos de idade, não é necessário a vacinação porque considera-se que a partir dessa idade o paciente já tenha sido exposto à doença e esteja imune. Os movimentos anti-vacina

GABARITO

LAPPA - 2º SEMESTRE 2020

- e o subfinanciamento do SUS não contribuem para que o Brasil atinja a meta de 95% de cobertura vacinal contra o sarampo.
6. **D.** Justificativa: Página 13 do guia do Ministério da Saúde. Toda mulher lactante produz leite materno com tudo o que o bebê necessita até o 6º mês de vida, inclusive água. Leite materno não contém bactérias que causam diarreia no lactente. O crescimento é um indicador de saúde inespecífico, mas muito sensível e importante na avaliação do estado geral de saúde de uma criança.
 7. **B.** Justificativa: Página 61 do guia do Ministério da Saúde. Alimentos que contêm ferro como a beterraba, o feijão, verduras verdes e ovos não são boas fontes a não ser que sejam consumidos com alimentos ricos em vitamina C.
 8. **A.** Justificativa: Página 64 do guia do Ministério da Saúde. É muito raro que a alimentação da mãe possa ser responsável pelas cólicas do bebê, as quais não podem ser confundidas com quadro alérgico.
 9. **B.** Justificativa: Página 15 do guia do Ministério da Saúde. Aos 6 meses de vida, os alimentos da criança devem ser bem cozidos e amassados com o garfo. A consistência terá o aspecto pastoso (papa/purê). A utilização do liquidificador e da peneira é totalmente contraindicada, porque a criança está aprendendo a distinguir a consistência, sabores e cores dos novos alimentos. Além do que, os alimentos liquidificados não vão estimular o ato da mastigação. Iniciar com a consistência pastosa (papas/purês) e, gradativamente, aumentar a consistência até chegar à alimentação da família.
 10. **A.** Justificativa: Página 63 do Guia do Ministério da Saúde. Orientar a mãe para oferecer o peito sempre antes de sair para o trabalho e após seu retorno à casa, quantas vezes a criança quiser, principalmente durante a noite. Orientá-la sobre a introdução de leite de vaca precocemente que pode determinar quadros alérgicos e outras doenças.
 11. **C.** Para um posicionamento correto, a criança deve estar bem apoiada, com o corpo alinhado, próxima da mãe e com o rosto de frente para a mama. Já para a pega correta, deve-se observar a boca bem aberta (isso permite que a aréola seja abocanhada, não apenas o mamilo), lábio inferior evertido, mais aréola acima da boca e queixo tocando na mama. Assim, apenas na opção C as características estão corretas.
 12. **V V F V V.** Apenas a 3ª alternativa não deveria ser marcada pelo candidato. Justificativa: vide tabela de Síndrome de Down da Caderneta da Criança.
 13. **A.** Justificativa: Quando maus-tratos ocorrem na infância, os prejuízos são maiores que em qualquer outra faixa etária - página 36 da Caderneta.
 14. **Questão ANULADA.** A resposta correta deveria ser I e III. De acordo com a referência da Caderneta da Criança, páginas 44 a 47, nas quais se encontra a tabela de desenvolvimento, estão corretas as alternativas I e III. Aos 2 meses espera-se que a criança apresente sustento cefálico e sorriso social. Até os 30 meses (2 anos e 6 meses) deve ser capaz de pular com os dois pés, atingindo o chão ao mesmo tempo, mas não necessariamente no mesmo lugar. A alternativa II é falsa pois aos 18 meses (1 ano e 3 meses) deve ser capaz de deambular

GABARITO LAPPA - 2º SEMESTRE 2020

sozinho com bom equilíbrio, sem se apoiar e montar torres de 3 cubos e não com 15 meses como está na alternativa.

- 15. A.** Justificativa: A vacina dupla protege contra sarampo, caxumba e rubéola.
- 16. A.** Justificativa: Vide página 38 da Caderneta da Criança.
- 17. C.** Justificativa: Vide página 29 da Caderneta. A está errada, pois agitação não é sinal de alerta, mas sim sonolência. B está errada, pois fezes escuras não é suspeita. D está errada, pois a temperatura baixa considerada como sinal de alerta deve ser menor ou igual a 35,5°C. A temperatura de 36,5°C é considerada basal e, portanto, não constitui sinal de alerta.
- 18. D.** Justificativa: Até os 6 meses o ideal é que a amamentação seja exclusiva, mesmo que a mãe necessite se ausentar. Recomenda-se a ordenha, como primeira escolha. Vide página 12 da Caderneta
- 19. C.** Justificativa: gráfico de IMC com crianças com mais de 5 anos da Caderneta da Criança.
- 20. B.** Vide página 12 da caderneta. B está errada, pois a posição é vertical. C está errada pois não se pode aquecer o leite no micro-ondas. D está errada pois o leite que sobrar deve ser desprezado e o prazo para utilização do leite materno após o descongelamento é de 12 horas

Belo Horizonte, 13 de outubro de 2020.

Pesquisa e Extensão
Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG)